

DIAGNÓSTICO DA GESTÃO DE MATERIAIS DA EMPRESA COMIN EQUIPAMENTOS

Dalbosco, Inocência Boita;
Cazella, Carla Fabiana;
Rosa, Ariana Oliveira da;
Callegari, Patrícia Taís;
Santos, Yhanael Cristhyna dos.

Resumo

Ter um processo de controle de compras, estoques e distribuição na empresa, além de um pleno funcionamento dos sistemas, interações e harmonias dos ambientes de trabalho, são itens essenciais para alcançar bons resultados, contribuindo para que a mesma se torne competitiva no mercado. A logística empresarial sempre estará em grande evolução, pois a comunicação e a tecnologia sempre caminharão lado a lado com a empresa. Quanto maior for o desenvolvimento da logística, maior serão os resultados e maior será a satisfação dos clientes para com a empresa. Portanto, para que todas essas estratégias sejam desenvolvidas, a Administração de materiais é fundamental para o planejamento, monitoramento e o controle dos sistemas de recursos das entidades. Com a finalidade de buscar conhecimento na área, no presente artigo utiliza-se o método de pesquisa qualitativa e pesquisa de campo, com o objetivo analisar uma empresa X, identificando sua estrutura logística e sugerir possíveis melhorias, com base nas teorias estudadas em sala de aula.

1 INTRODUÇÃO

Desde a origem dos tempos, as atividades de materiais já existiam e promoveram enormes mudanças sociais, políticas e econômicas dando início a concorrência nos mercados e tornando importantes os setores de compras

e estoque. Mas com o avanço das tecnologias, impulsionaram o surgimento da Administração de Materiais.

A administração de materiais surgiu com o intuito de organizar toda a parte de logística da empresa, para que todos os processos a serem realizados, desde a aquisição da matéria prima até o produto final sejam de total organização e eficiência.

Um bom administrador de materiais pode gerar lucros a empresa, pois o mesmo estará efetuando as compras na quantidade certa e quando realmente precisa; ele vai saber quais tipos de materiais deve comprar e quais os melhores fornecedores; qual a melhor forma de alocar os produtos do estoque e qual a melhor forma de armazenamento; e por último mais nada menos importante, saberá quais as necessidades de sistemas que a empresa necessita.

A empresa escolhida na qual foi realizado o artigo, foi a empresa Comin Equipamentos. O artigo visa entender como a empresa atua nos dias de hoje em relação à matéria estudada de Administração de Materiais, como é a sua organização e dificuldades enfrentadas nos setores de compras, estoque, armazenagem e na informática na gestão de materiais e mediante a análise propor melhorias.

Assim, o artigo proposto utilizou a pesquisa qualitativa e tem por objetivo Este artigo tem por objetivo geral verificar como que é o funcionamento da organização logística da empresa. Os objetivos específicos são analisar cada setor de estudo da empresa, verificar a situação atual e, caso haja, propor melhorias.

2 DESENVOLVIMENTO

Atualmente, com a evolução e mudanças constantes dos avanços tecnológicos e da economia, as organizações necessitam estar sempre atentas às novas formas e ferramentas que auxiliam no crescimento e desenvolvimento de bons resultados.

Com a crescente competitividade do mercado, essa procura por bons resultados é desenvolvida entre todos os segmentos de uma organização,

além da interação e harmonia dos ambientes de trabalhos a fim de obter melhor inovação, preço, espaço, e rapidez por meio da captação de clientes. E para isto, as entidades visam agilidade, eficiência e eficácia estabelecendo estratégias e planejamentos de uma gestão de produtos e serviços com qualidade.

A administração de materiais tem como objetivo o processo de planejar, monitorar e controlar todo o sistema de recursos da entidade, de modo que, seu principal propósito é o que, como, quando e quanto comprar, dê do início do produto até a sua entrega.

Além disso, a administração de materiais é fundamental para o equilíbrio financeiro das empresas, visto que com estratégias e planejamentos dos processos dos materiais, pode-se aproveitar e diminuir os desperdícios colaborando com menos gastos.

A área do administrador de materiais possui várias tarefas e se encaixa com outras funcionalidades, como armazenagem e compras, as quais serão abordadas a seguir.

2.1. COMPRAS

A atividade das compras tem por objetivo acatar com as necessidades de produtos e matérias que a empresa precisa. É este setor que avalia qual o melhor fornecedor, melhor preço e melhor qualidade. Saber comprar de uma forma eficiente e se saber trabalhar junto com a logística da empresa, a mesma terá baixos custos e maior lucro.

De acordo com Heinritz (1983, p.20) “essa função [...] atua de maneira estreitamente ligada a outros departamentos, com vistas voltadas para a finalidade comum de uma empresa lucrativa”.

No setor de compras temos duas estratégias: a horizontal e vertical. A estratégia de verticalização é a produção de tudo o que puder dentro da empresa, assim tendo como vantagem a independência de terceiros e como desvantagem maior investimento em recursos, máquinas e mão-de-obra.

Já a estratégia por horizontal é a compra de itens de terceiros, tendo como principal vantagem à redução de custos e como desvantagem a

perda de recursos tecnológicos. Dependendo do produto que será utilizado, devem-se analisar as vantagens e desvantagens de comprá-los ou fazê-los.

O processo de compras dentro de uma organização tem extrema importância. O comprador deve ficar atento para fazer os pedidos corretamente e não acabar comprando muitos produtos, aos quais acabarão ficando estocados. Dessa forma, abordaremos a seguir a fundamentação sobre estoque.

2.2. ESTOQUE

De acordo com Pozo (2004, p.40), o setor de estoque é responsável pela parte do controle das disponibilidades e das necessidades totais do processo produtivo, englobando não apenas almoxarifados de matérias primas e auxiliares, mas também os intermediários e produtos acabados.

Uma das principais finalidades do setor de estoque é não deixar faltar material no processo de produção, evitando afetar negativamente os recursos financeiros da empresa. Buscando então um processo de gestão eficiente, suficientemente capacitado para identificar a necessidade e demanda de cada produto, Pozo (2010, p.25) destaca que "indubitavelmente, uma das mais importantes funções da administração de materiais está relacionada com o controle dos níveis de estoque."

Em contrapartida, é necessário ter cuidado com os altos e baixos volumes em estoque, porém poderá haver sobra de material, gerando o desperdício ou com falta de materiais, originando a falta de produtos.

De uma forma geral, o estoque é o local que tem o objetivo de facilitar, agilizar e simplificar o processo produtivo da empresa. Para tal, o servidor envolvido com processo de estoque precisa ter um controle eficiente. Colabora também nesse processo o local de armazenagem o mesmo precisa estar alinhado com o processo de estoque para melhor desenvolvimento da logística da empresa.

2.3. ARMAZENAGEM

A evolução tecnológica contribuiu para as técnicas de armazenagem e desta foram introduzidos novos métodos de racionalização, fluxos de

distribuição e adequação dos equipamentos no espaço físico para movimentação de cargas.

O local utilizado para armazenagem precisa ser simples e prático, para movimentação rápida de mercadorias, desde a chegada até a expedição, sendo bem organizado.

Segundo Viana (2000, p. 308-309) “é preciso haver alguns cuidados nesse processo tais como: determinação do local; definição adequada do layout; formatação e limpeza, de forma constante; segurança patrimonial; e definição de uma política de preservação.”.

É preciso uma análise detalhada para a aquisição de um bom local para ser feita a armazenagem, sempre buscando acompanhar e facilitar a logística necessária para o melhor armazenamento do produto.

O sistema de armazenagem pode ser também subdividido em tipo de material, volume, exigências específicas dentre outros. Entre esses fatores incluem-se os cuidados necessários para com conservação dos materiais em estoque, o mesmo enquanto acomodados em um local estão sujeitos a transformações que podem resultar em perdas afetando diretamente no setor financeiro.

Para melhor separação e acompanhamento desses materiais um grande influente é a informática, sendo utilizado no auxílio de todo o processo de gestão.

2.4. A INFORMÁTICA NA GESTÃO DE MATERIAIS

Quando se fala na palavra tecnologia, já pensamos em máquinas e computadores, mas isso vai bem além. A tecnologia abrange muitos conhecimentos que são utilizados para a produção de produtos.

A informática tem por objetivo, em qualquer função, a modernização e a facilidade de acesso a informações, melhorando o serviço e o desempenho da empresa no mercado.

Na área de Administração de Materiais, a informática contribui desde a parte da falta e controle dos produtos, até a o pagamento dos fornecedores e acompanhamento da entrega da mercadoria.

A informatização pode ter informações para todos os envolvidos da empresa. Possui informações para os usuários, para a gestão, para compras, almoxarifado, consultas online, entre muitas outras coisas.

Sobre esta metodologia é importante saber que se inicia pelo desejo do consumidor, com início no desenvolvimento e produção, análises de custos, desempenho e manufatura e por fim o teste e o feedback.

Uma principal técnica utilizada na administração de materiais é o JIT (just-in-time), que elimina tudo o que não agrega valor ao produto ou ao serviço. Contempla na redução de estoque e melhora da qualidade.

Há também uma tecnologia chamada Kanban, que é um tipo de “controle de fábrica pela qual as necessidades de entregas determinam os níveis de estoque no decorrer do processo.” (MARTINS; ALT, 2009, p. 69)

Dentro dessas principais técnicas, ainda há muitas outras para um bom funcionamento dentro da empresa. Vendo dessa forma, é possível observar que para todo o processo de gestão, há muita tecnologia e informática envolvida, o que faz mudar muito os métodos das empresas e as tornarem mais competitivas.

2.5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA EMPRESA COMIN

2.5.1. CARACTERIZAÇÕES DA EMPRESA

No ano de 1997, o Sr. Domingos no porão de sua casa atuava com manutenções dos equipamentos de panificação e com sua rede de contatos crescendo e se tornando cada vez mais solicitado resolveu abrir uma MEI, uma empresa individual que se chamava Domingos Comin.

A empresa contava com quatro ajudantes: o Sr. Domingos, sua esposa e seus dois filhos Letícia e André. Com o passar dos anos além da manutenção, passaram a comprar equipamentos usados e reformá-los o que acarretou em um grande passo a vendas e impulsionando cada vez mais o crescimento.

Com a amplitude do negócio, a empresa ganhou um sócio que atua com o setor diretamente das vendas e a família centraliza-se com as manutenções dos equipamentos.

Com o crescimento constante, passou a se chamar Comin Equipamentos atuando no setor de gastronomia realizando manutenções

preventivas e corretivas em máquinas de padarias, mercados, açougues e cozinha industrial.

Com o surgimento de uma nova demanda e necessidades de seus clientes a organização investiu em melhorias e qualidade para se tornar competitiva no mercado e em 2008 surge a Comin Equipamentos Para Gastronomia.

Em 2013, Domingos passou a administração da empresa para seus filhos, mas por serem duas épocas diferentes (pai e filhos), encontraram dificuldades para administrar a empresa. Segundo Lefícia filha de Domingos, por se tratar de uma empresa pequena e familiar, às vezes encontraram dificuldades para implantar mudanças, por ser difícil separar o irmão o pai do colega de trabalho, mas existe também uma grande confiança entre todos.

A empresa está localizada no bairro Palmital há sete anos e vem se especializando e melhorando seus serviços com a modernização de novas máquinas. A Comin veio para atender a solicitação de reposição e ampliação dos equipamentos dos investidores no segmento de gastronomia.

Na região do Oeste Catarinense, no segmento de cozinhas industriais, restaurantes e lanchonetes a Comin Equipamentos, foi à primeira empresa a instalar o Forno Combinado trazendo modernidade e comodidade para as cozinhas e seus profissionais. Além disso, se especializou na venda e assistência técnica.

Hoje a Comin conta com dezesseis funcionários e entre eles cinco são técnicos e um é estagiário. Todos os funcionários são treinados em fábrica e capacitados em todas as normas de segurança.

A empresa atende a um raio de 600 km. Além das áreas cinquenta e cinco e cinquenta e quatro do Rio Grande do Sul. Também atuam no estado do Paraná em toda a região quarenta e seis, Pato Branco, Francisco Beltrão e Toledo. Já em Santa Catarina, trabalham com a região Oeste e de Curitiba para baixo e Lages.

2.5.2. APRESENTAÇÕES DO CASO

Nesse contexto, será apresentado a situação atual da empresa nos quatros setores proposto.

COMPRAS

Para se tornar competitiva e economicamente sustentável no mercado, o setor de compras é centralizado, sendo direcionado a uma única pessoa (André) que tem plenos poderes para a autorização das compras, mas contém um limite x estipulado para trabalhar.

As escolhas dos produtos são realizadas por visitas a fornecedor, representantes que visitam a empresa e também os fornecedores fixos. Os fornecedores são “escolhidos” pelo produto e por preço. Como é o próprio André que faz todo o processo sabe os valores e utiliza apenas uma cotação.

Geralmente as peças compradas são produzidas direto pelo fornecedor do fabricante ou pelo site. Como não se tem muitos fornecedores desses equipamentos, algumas peças não têm opção de mais que um fornecedor. Algumas peças mais comuns são compradas diretamente na Casa dos Rolamentos (loja da cidade) e todas as peças são escolhidas exclusivamente sendo de primeira linha.

Entretanto, as compras dentro da cidade são realizadas via telefone ou e-mail. Após saber o valor da cotação é verificado se o valor está dentro do orçamento passado para o cliente. Após a verificação e decidido se compra o produto ou não.

Outra estratégia utilizada no setor de compras é a compra na horizontal. Significando que compram todos os itens de terceiros. Uma vantagem da centralização é a tomada de decisão mais rápida, não precisando passar por processos conjuntos para se chegar a uma conclusão. Também podemos apontar uma maior segurança nas informações referentes seus fornecedores e suas peças.

Em relação a desvantagem de ter um sistema de compras centralizado é na ausência da pessoa responsável. Se ela faltar, sair de férias ou se ausentar por período indeterminado não terá ninguém para substituí-la, acarretando falta de materiais e demora de entrega dos equipamentos, além da falta de comunicação nas solicitações de novas compras.

ESTOQUE

No estoque, a responsabilidade é da dona Maria esposa de Domingos. Ela cuida dos materiais, desde sua entrega até a saída. O controle dos itens é realizado pelo sistema, em que quase todos são cadastrados com um código. Também é o sistema que avisa o nível do estoque. Os itens são alocados em prateleiras e classificados por marcas.

Hoje ele conta com mais de dois mil e quinhentos itens cadastrados no sistema, mas no estoque tem apenas mil e setenta produtos. Além disso, o giro alto, assim os itens que estão parados há mais tempo e que não são utilizados são colocados em outro ambiente.

Como o foco é a manutenção, a Comin tem apenas o essencial no estoque para atender o serviço.

E são realizados inventários três vezes por ano para a conferência da listagem de materiais disponíveis que estão armazenados no estoque.

ARMAZENAGEM

Hoje todos os materiais que estão armazenados são de fácil acesso, as prateleiras são baixas e as locais mais altas tem o auxílio de uma escada.

Em relação ao imobilizado quase não ocupa o espaço da empresa por ter apenas o balcão e duas cadeiras atrás. O resto é todo ocupado por itens para venda e estoque.

INFORMÁTICA NA GESTÃO DE MATERIAIS

Recentemente investiram em um novo sistema que custou 20% mais do que o antigo, mas que hoje atende 80% das necessidades da Comin. No processo de transição de dados, encontraram algumas dificuldades, pois precisaram relançar todos os produtos, peças, valores e demais processos por não ter nada registrado no outro sistema.

Segundo relatos, o sistema antigo tinha vários problemas, como por exemplo, na emissão de um cupom fiscal, o sistema não baixava o produto no estoque, o que acarretava sempre em problemas de controle do estoque. Outras dificuldades que apresentadas por este sistema são erros de somatórios dos orçamentos e assim, prejudicando a relação com o cliente. A única parte que conseguiram aproveitar foi do financeiro por haver uma palhinha paralela.

Também juntamente com o sistema, existe o módulo de OS (ordem de serviço) utilizado para abrir chamados de consertos, em que é alimentado com informações como, por exemplo, peça, tempo de deslocamento, quem faz e quem autorizou o chamado. As OS são realizadas por atendimentos em que são numeradas, elas também mostram o que se encontra em aberto, recusado e pendente. Entretanto, o que falta hoje é a compra via sistema.

2.5.3 ANÁLISES DO CASO E SUGESTÕES PARA MELHORIAS

COMPRAS

Como uma sugestão para a empresa, seria interessante treinar uma nova pessoa para auxiliar o comprador, pois na falta do responsável ele saberá o que está acontecendo, quais as peças que precisam ser compradas, o tempo que leva para chegar, sem prejudicar a entrega ou manutenção dos seus produtos e serviços.

Outro ponto negativo é a falta de cotação com outros fornecedores e representantes. Hoje a empresa sempre compra ou cota com as mesmas organizações, por motivos de saber o valor das peças. Uma solução para esse problema seria que com o auxiliar poderiam cotar com outras empresas (mínimo três) e baratear os custos das peças, assim evitando passar do limite estipulado da empresa.

Na estratégia da horizontal, facilita a organização e foca nos produtos principais, auxiliando a redução de custo e desperdício. Entretanto, ficam totalmente dependentes de terceiros e como não se tem uma grande cartela de terceirizados com peças que a empresa precisa poderá ocorrer falta de produto. Outra solução é a busca por novos parceiros entre eles investindo em pesquisas para importar seus produtos, tendo a possibilidade de conseguir diminuir custos aumentando a cartela de fornecedores e também conseguindo negociar mais abertamente, novamente tentando reduzindo custos.

ESTOQUE

Em relação ao estoque, empresa poderá ampliar o estoque utilizando os espaços vagos, utilizando as paredes laterais para fazer novas prateleiras maiores e mais altas, já que a estrutura permite essa alteração.

Outro ponto que se destaca é o lugar o qual os colaboradores trabalham, o ambiente poderia ter uma melhor realocação e organização dos produtos e peças expostos, para que os colaboradores tenham um melhor ambiente de trabalho e espaço para cumprir suas tarefas.

Há também pouca identificação nas prateleiras dos produtos distribuídos, sendo assim, quando for necessária outra pessoa localizar algo no estoque vai ter dificuldade. Seria fundamental a identificação dos produtos disponíveis.

Entre as ações necessárias é possível destacar a organização do último corredor do estoque, onde a necessidade de prateleiras mais amplas para alocar todos os materiais disponíveis. Pois como encontram-se alguns dispostos sobre o chão tem riscos de ocorrer acidentes com funcionários.

Considerando o fato de ser uma empresa familiar é possível analisar que tem apenas uma pessoa responsável pelo setor de estoque, entre as melhorias necessárias é ter algum profissional responsável pelo estoque ou que pelo menos haja um treinamento para melhorar os conhecimentos de organização do estoque. Ou alguém que faça uma espécie de acessória geral para auxiliar em caso de falta de algum colaborador.

ARMAZENAGEM

Analisa-se que todo o espaço é ocupado por imobilizados e materiais para a venda. Porém, o imobilizado fica mal distribuído, dando a impressão de desorganização. Uma reorganização em todo o layout da empresa é um ponto a ser analisado, pois traria melhorias em todos os setores, entre eles na divulgação dos produtos, os quais não são muito divulgados. Na entrada, o balcão fica ao lado da escada de acesso aos produtos da outra empresa. Este balcão dividido em atendimento e financeiro, sendo que o financeiro fica no canto, quase escondido, com um acesso mais difícil. Os documentos ficam em pastas colocadas em um balcão atrás.

Pelo imobilizado, seria bom alocar o balcão de outra forma e possuir os armários de gavetas para a organização dos documentos. Outra sugestão é transformar a sala de reuniões em uma nova sala para o setor financeiro a qual é mais ampla onde tornaria se possível mais organização nos

documentos os quais encontram-se sobre o balcão onde há pouco lugar para os mesmos.

Para a questão dos produtos armazenados, estão de fácil acesso a todos, porém como é um local muito pequeno, há espaços vagos e há uma pequena desordem e a forma pelo qual são disponibilizados os produtos.

Outro ponto que se pode destacar é o lugar no qual os colaboradores trabalham, o ambiente poderia ter uma nova realocação e organização dos produtos e peças expostos, para que os colaboradores tenham um melhor ambiente de trabalho e espaço para cumprir suas tarefas.

Já para o armazenamento dos produtos, pode ser fazer a melhor utilização do espaço. Há muitos produtos que os clientes deixaram para concerto a um longo espaço de tempo e não voltaram para retirar, os quais estão ocupando espaço no ambiente de trabalho. Entre as medidas que poderiam ser tomadas esta criar uma espécie de contrato para que o cliente comprometesse a voltar a buscar em um determinado período de tempo. Caso contrário o produto teria outro fim tais como, doação venda ou aproveitamento de peças.

Com a disponibilidade do novo local tornaria se possível aproveitar o ambiente com prateleiras para dispor as matérias da empresa.

INFORMÁTICA NA GESTÃO DE MATERIAIS

Hoje com o novo sistema, a empresa conseguiu uma melhoria na estrutura e organização interna, ajudando o grupo como um todo e por se tratar de um sistema novo que está sendo conhecido, verificou-se que a empresa ainda está se familiarizando. Com a possibilidade da empresa conseguir incluir no sistemas as adaptações necessárias para atender a demanda da mesma.

Uma melhoria que vem acontecendo, é em relação à planilha paralela que está sendo utilizada no novo sistema, complementando informações, principalmente em relação ao financeiro.

Foi citada a falta de um sistema de compras para a empresa. Como o compras é essencial, a empresa poderia optar por outro sistema que seja específico para compras, que atenda todas as necessidades para essa tarefa.

3 CONCLUSÃO

Desde tempos antigos, a administração de materiais vem sendo muito útil para organizar toda a logística das empresas. É necessário que desde a aquisição da matéria prima até o envio do produto ao cliente, tenha organização e eficiência, fazendo um bom uso de todos os setores responsáveis por esse processo.

É importante saber de quem vai comprar seus produtos para que os mesmos venham em boa qualidade e na quantidade certa. Inspeccionar e verificar como esta o andamento do estoque, se não há falta de produtos, se estão alocados corretos, todos esses aspectos foram se desenvolvendo e melhorando, e assim ajudando cada vez mais as empresas a se desenvolverem e a crescer com organização.

A evolução da tecnologia nas das empresas tem sido algo muito rápido e de grande responsabilidade. Graças a todas as ferramentas de informática, os gestores conseguem manter suas empresas organizadas e controlar o giro de seus produtos, sendo mais fácil até de saber quando falta algum produto. Mesmo com toda a tecnologia, alguns sistemas utilizados pelas empresas não suprem todas as necessidades. Muitas vezes, ao invés de ajudar a empresa, acaba atrapalhando os negócios.

Para todas as questões de logística, é preciso muita responsabilidade e bastante tempo para pesquisa de bons fornecedores e bons sistemas que atendam a todas as necessidades da empresa. O gestor deve, em todas as hipóteses, procurar aquilo que irá suprir as necessidades que a empresa precisa, mantendo assim a empresa sempre na frente no mercado.

REFERÊNCIAS

- ARNOLD, J.R. Tony. Administração de Materiais: uma introdução. 1. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.
- COSTA, Fábio J.C. Leal. Introdução à administração de materiais em sistemas informatizados. São Paulo IEditora, 2002.

FRANCISCHINI, G. Paulino. Administração de Materiais e Patrimônio. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
HEINRITZ, Stuart F. Compras: Princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 1983.
MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 3.ed rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. Saulo Paulo: Atlas, 2010
VIANA, João José. Administração de materiais: Um enfoque prático. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Sobre o(s) autor(es)

Bacharel, Estudantil, arianaodarosa@gmail.com

Bacharel, Estudantil, patitaiscallegari@gmail.com

Bacharel, Estudantil, yhanaahcrsthyna@gmail.com